

MOVIMENTO INTENCIONAL

Muitas vezes nós, professores, falamos de “proximidade” com os alunos sem definir exatamente o que ela significa, esperando que ela aconteça de forma automática. Nos posicionamos sentados à frente da sala e esperamos que os alunos entendam o nosso sinal.

Pense naquelas aulas tradicionais em que o professor está escrevendo na lousa ou sentado na mesa. E agora pense nessa nova geração que está vindo aí, imersa em tecnologias, com raciocínio rápido e pouca paciência. Não parece combinar, né?

Mas, muitas vezes, é nesse lugar que nos colocamos, e sem querer! Criamos, sem perceber, uma barreira, entre nós e os alunos. Restringimos nosso “campo de atuação” ao espaço em frente ao quadro. Por vezes, não valorizamos a proximidade física com os alunos. O olhar para capturar a atenção ou mesmo passar confiança. Mover-se pode ser um recurso significativo para garantir a disciplina em sala de aula e engajar os alunos em um ambiente mais produtivo.

Muitas vezes temos o desafio de conseguir a atenção total da sala e, ao mesmo tempo gerenciar tudo que acontece dentro desse espaço.

Você já pensou que o domínio do espaço e sua movimentação corporal tem uma influência direta nesse desafio? Muitas vezes é preciso estar mais próximo dos alunos, ou sinalizar a eles que estamos atentos ao que estão fazendo, transmitindo a eles segurança. **Quando criamos essa abertura, estreitamos o vínculo com nossos alunos, e isso tem impacto positivo na aprendizagem!**

Se não damos atenção ao domínio do espaço, geralmente nos movemos pela sala apenas quando vemos algum problema em uma área específica da sala ou quando um aluno comete alguma indisciplina. Essa abordagem pode ser diferente.

O domínio adequado do espaço é uma ferramenta poderosa para construir uma relação segura e de proximidade com os alunos. Precisamos estar atentos aos nossos passos e com o olhar coordenado para os alunos.